



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 496

Ampliação do teto da cesta básica já está em vigor

Uma das mais importantes conquistas da última campanha salarial, expressa na nova CCT, começa agora a ser paga aos trabalhadores: a ampliação do teto para o recebimento do vale-alimentação de R\$ 3.453,00 para R\$ 4.000,00.

O vale-alimentação é também conhecido como cesta básica e será pago, a partir de 1º de fevereiro, para todos os trabalhadores que foram incluídos com o aumento do teto.

A conquista foi obtida durante a conciliação promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho

(TST). Além do vale-alimentação, o Sindicato ressalta que o aumento real conquistado com o reajuste de 7% sobre os salários e demais benefícios foi uma vitória muito significativa para os aeroviários e aeronautas do país, conquistada com meses de luta e negociação. Essa vitória precisa ser comemorada, pois representa o resultado da unidade dos trabalhadores por objetivos comuns, que deve ser fortalecida sempre.

O Sindicato continuará na luta para que mais aeroviários recebam o vale, ampliando o teto, e levará essa bandeira para a

próxima campanha.

TAP ME - Na empresa, o pagamento é feito

via cartão eletrônico. Assim, os trabalhadores que foram incluídos no benefício estão tendo os cartões confeccionados com prazo máximo até 15 de março, segundo a empresa. Além disso, alguns desses trabalhadores já estão com seus cartões disponíveis no setor de RH.



Ações por adicionais na TAP ME avançam na Justiça

As ações judiciais ingressadas pelo Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre em busca do adicional de periculosidade ou insalubridade para os trabalhadores da TAP ME nos setores de Estruturas e MG/HC já mostram resultado.

No setor de Estruturas, alguns processos estão em fase de cálculo (há alguns trabalhadores que já estão recebendo o adicional na folha de pagamento) e outros aguardam julgamento de recurso. No setor de MG/HC, todas as ações foram ajuizadas em 2014. Algumas já foram julgadas favoráveis e outras estão em fase de audiência e perícias. O Sindicato deve convocar, em breve, reuniões setoriais para debater com os aeroviários a viabilidade de novos processos.

A entidade está à disposição para atender e esclarecer os trabalhadores que tiverem dúvidas sobre o andamento dos processos através do fone (51) 3343-4302.

Brasil amplia importância dentro do grupo TAP

Segundo matéria do portal Panrotas, a companhia aérea portuguesa TAP tem 50% das suas vendas de passagens divididas entre Portugal e Brasil, sendo que cada país detém 25% desta fatia, por volume de receita. As demais vendas são pulverizadas pelo mundo, sendo a maioria na Europa. No Brasil, a TAP opera 12 destinos. Em pleno crescimento, está na hora da empresa dividir parte dos seus lucros com os trabalhadores, incluindo a subsidiária TAP ME, ressalta a direção do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre.

O processo de privatização do grupo TAP continua. A intenção do governo português é concluir a venda ainda neste primeiro semestre. No momento, sete empresas demonstram interesse na aquisição, dentre elas as aéreas brasileiras Avianca, Azul e Gol.



Centrais sindicais lutam para reverter MPs

As centrais sindicais realizaram protestos, na última segunda-feira (2/3), em treze capitais do país, contra as mudanças na legislação sobre o abono salarial, seguro-desemprego, auxílio doença e pensão por morte. As alterações foram estabelecidas pelas medidas provisórias (MPs) 664 e 665 e já estão em vigor. O objetivo das centrais é derrubá-las no Congresso.

Na terça-feira (3), representantes das centrais sindicais e do governo reuniram-se para discutir as MPs, mas o único avanço foi a proposta de criação de uma comissão tripartite, incluindo parlamentares da Câmara e Senado, governo e centrais. A primeira reunião dessa comissão está prevista para a próxima semana.

Em 25 de fevereiro, representantes das centrais e

do governo já haviam realizado reunião sobre as MPs.

No caso do abono salarial e do seguro-desemprego, as MPs ampliam o tempo de carteira assinada necessário para o pedido. Em relação ao auxílio-doença, as MPs aumentam o prazo para que as empresas assumam o pagamento do salário (antes do INSS) de 15 para 30 dias. Ambas as medidas precisam ser votadas no Congresso até 2 de abril para não perderem a validade.

SEGURO-DESEMPREGO: as novas regras valem para os trabalhadores demitidos a partir de 28 de fevereiro de 2015. O trabalhador terá que comprovar vínculo com o empregador por pelo menos 18 meses nos últimos dois anos para requerer o benefício pela primeira vez.

Nessa situação, ele poderá receber quatro parcelas se tiver trabalhado entre 18 e 23 meses, e cinco parcelas se tiver trabalhado 24 meses ou mais. Na segunda solicitação, é preciso ter trabalhado por 12 meses nos 16 meses anteriores, e o pagamento será de quatro parcelas para quem trabalhou de 12 a 23 meses e de cinco parcelas para quem trabalhou 24 meses ou mais. A partir do terceiro pedido, a carência para pedir seguro-desemprego volta a ser de seis meses, e quem trabalhou entre seis e 11 meses recebe três parcelas. Nessa última situação, recebe quatro parcelas quem trabalhou entre 12 e 23 meses e cinco parcelas quem trabalhou por 24 meses ou mais.

Quem foi demitido antes de 28 de fevereiro terá o benefício regido pela legislação anterior.

Justiça e patrões impedem greves

O direito de greve dos trabalhadores brasileiros vem sendo atacado, constantemente, por decisões judiciais. Somente este ano, foram proibidos de greve pela Justiça os agentes penitenciários do Acre, os servidores municipais de Maceió, os caminhoneiros e os servidores do TRE de São Paulo. Em dezembro, o TR-1 proibiu aeroviários e aeronautas de realizar greve entre o Natal e o Ano Novo. Ao definir percentuais mínimos altíssimos de presença de trabalhadores em atividades essenciais durante as greves, como 80%, e multas pesadíssimas, a Justiça vem impedindo o exercício do direito.

Prestação de Contas

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre convoca, em 23 de março, na sede, a partir das 17 horas, assembleia geral com a categoria para apresentar a prestação de contas da entidade.

A reunião é o momento em que os trabalhadores podem tirar todas as suas dúvidas sobre a forma como a direção do Sindicato administra os recursos.

Além disso, na assembleia há votação tanto da prestação de contas do exercício anterior como da previsão orçamentária para este ano.

O Sindicato conta com a participação de todos/as.

Dia das Mulheres

“Se te pareço noturna e imperfeita, olha-me de novo, porque esta noite olhei-me a mim, como se tu me olhasses, e era como se a água desejasse...” (Hilda Hilst)



A todas as aeroviárias um feliz Dia Internacional das Mulheres, uma data de memória e luta por igualdade de direitos e melhores condições de vida e trabalho.

Nota de falecimento

É com pesar que o Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre comunica o falecimento do associado Elizandro da Silva Fraga, em 28 de fevereiro. O companheiro atuava na TAP ME. Aos familiares e amigos, os pêsames da direção da entidade.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarios.org.br

Diretora Resp.: Inês Ghedin (ines.ghedin@aeroviarios.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira

responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 04/03/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT